

CONDECORAÇÕES DO MUNICÍPIO DE LOURES 2019

MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO

António Augusto Simenta Mordido (a título póstumo)

Maria Teresa Tito de Morais Mendes

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

António Martins Tanganho (a título póstumo)

Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema, IP
ANIM – Arquivo Nacional das Imagens em Movimento

Associação “O Saltarico”

Conservatório D’Artes de Loures

Francisco França Martins

Mauro Alexandre Brito Policarpo

Nuno Miguel Franco Vitorino

Pedro Miguel Madeira Vendas (a título póstumo)

MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS

António Joaquim Charrua Mira (a título póstumo)

MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO

António Augusto Simenta Mordido (a título póstumo)

António Augusto Simenta Mordido nasceu, em Beja, a 19 de junho de 1946.

Residente na freguesia de Moscavide, durante 72 anos, cedo iniciou o seu percurso cívico, sempre ligado a causas com uma intervenção ativa na comunidade. A colaboração nas campanhas da Comissão Eleitoral da Unidade Democrática (CEUD), entre 1969 e 1970, figura como a sua primeira participação na organização política influenciando-o no percurso que veio a desenhar ao longo da sua vida.

A atividade desenvolvida no Sindicato dos Empregados de Escritório, entre 1970 e 1975, fomentou uma maior preocupação com os movimentos democráticos, ainda no tempo da ditadura, sendo um fator decisivo para a sua adesão ao Partido Socialista em 1974. Filiação que manteve até ao fim da sua vida.

A sua militância levou-o ao exercício dos mais diversos cargos públicos: vereador da Câmara Municipal de Loures, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Loures, administrador dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Loures e presidente do Conselho de Administração.

Após a conclusão do seu mandato como membro da Assembleia Municipal de Loures, foi eleito presidente da Junta de Freguesia de Moscavide, onde se manteve até 1997.

O seu extenso percurso político marcou a sua atividade pública no Partido Socialista. Foi membro do Secretariado e da Comissão Política da Federação da Área Metropolitana de Lisboa do PS, comissário Nacional do PS e membro da Comissão Política Concelhia do PS Loures em diversas ocasiões. Assumiu, em Moscavide, o papel de presidente da Assembleia Geral de Militantes do PS daquela secção.

O último cargo público foi o de presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela, cargo esse que ocupava desde 2000, até ao dia do seu falecimento, a 25 de maio de 2019.

MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO

Maria Teresa Tito de Moraes Mendes

Maria Teresa Tito de Moraes Mendes nasceu, em Lisboa, a 31 de março de 1945.

Entrou, em 1977, para o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), onde esteve até 1989. Em 1991, é convidada a criar, em Portugal, um organismo não governamental de ajuda aos refugiados, com o objetivo de dar apoio e asilo aos que tenham dificuldades económicas, ajudando-os também na resolução de problemas de ordem pessoal. Nascia assim o Conselho Português para os Refugiados (CPR).

Maria Teresa Tito de Moraes Mendes procurou, também ela, proteção internacional, durante nove anos na Suíça, depois da experiência de prisão por ideais políticos, em fuga à ditadura do Estado Novo.

Dedicada à solidariedade social, à abertura aos outros, ao combate ao fechamento, à clausura, à xenofobia e à não aceitação, entregou-se à causa dos refugiados. Trabalhou, continuamente, na construção de uma agenda nacional pelos direitos dos refugiados e conta com mais de 25 anos de serviço à comunidade e ao país.

Com trabalho reconhecido no concelho de Loures, foram implementados, em 2006, o Centro de Acolhimento de Refugiados, na Bobadela e, em dezembro de 2018, em São João da Talha. Maria Teresa Tito de Moraes exerceu funções de presi-

dente da Direção do Conselho Português para os Refugiados, até março de 2019.

Foi condecorada pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com a Grande-Oficial da Ordem da Liberdade, em abril de 2019. Uma Ordem Honorífica Portuguesa que distingue serviços relevantes prestados em defesa dos valores da Civilização, em prol da dignificação da Pessoa Humana e à causa da Liberdade.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

António Martins Tanganho (a título póstumo)

António Martins Tanganho nasceu na freguesia de Aguiar, Viana do Alentejo. Veio para Lisboa à procura de melhores condições de vida, fixando-se na freguesia de São João da Talha, onde viveu até à data do seu falecimento, a 25 de dezembro de 2018.

Como trabalhador da empresa Trefilaria, foi membro da Comissão de Trabalhadores em diversos mandatos e dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito de Lisboa.

Entre 2006 e 2015, exerceu o cargo de presidente da Direção da Comissão Unitária de Reformados e Pensionistas de São João da Talha. A sua dedicação e abnegação a este projeto fez dele o grande impulsionador da construção do Centro de Dia.

Enquanto membro da Direção da Federação das Associações de Reformados Pensionistas e Idosos do Distrito de Lisboa, lutou sempre pelos direitos e melhoria das condições de vida de todos os utentes.

Com a dedicação e a simplicidade que o caracterizavam, foi ainda vogal da Junta de Freguesia de São João da Talha, nos mandatos 1993/1997, 2001/2005 e 2005/2009. Sempre eleito nas listas do seu Partido, o Partido Comunista Português, ao qual aderiu em maio de 1974.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Cinemateca Portuguesa –
– Museu do Cinema, IP
ANIM – Arquivo Nacional das Imagens em
Movimento

É de emoção que esta arte se move, que a faz ser grande e ímpar. É com emoção que esta arte vive e nos transmite valores. É pela emoção que os seus, vários, fazedores se mobilizam e nos fazem acreditar no que nos mostram.

Mas, se a emoção pode ser um sentimento passageiro, é sempre necessário garantir que não seja efémero, que se possa perpetuar, mostrado uma e outra vez, recriado e reprogramado, para que várias gerações de espetadores, de apreciadores desta arte, o possam também sentir e viver como seus.

É, também por isso, que importa aqui salvaguardar a memória, a memória da emoção e a memória daquilo que a concretiza fisicamente.

No Freixial, em Bucelas, está sediado, desde o dia 6 de outubro de 1996, o Arquivo Nacional das Imagens em Movimento, uma das várias casas da Cinemateca Portuguesa. Aqui se guardam, se conservam, se tratam, se restauram, se salvaguardam, com a minúcia apropriada e justa, as joias da História do Cinema em Portugal e no mundo. Com materiais e recursos apropriados a estas funções e técnicos e investigadores que

corporizam esta vontade e saber, essenciais ao trabalho de salvaguarda e de recuperação da memória das imagens que movimentam o cinema.

40 474 obras catalogadas;
19 351 obras portuguesas;
107 329 materiais identificados;
69 287 materiais em película identificados;
1 377 790 metros de novos materiais produzidos no laboratório de restauro;
683 filmes acessíveis na Cinemateca Digital.

São estes, os números que fazem do ANIM o "guardião do cinema" em Portugal.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Associação "O Saltarico"

A Associação "O Saltarico" é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, de âmbito nacional, sediada em Santo António dos Cavaleiros, concelho de Loures.

Iniciou as suas funções em 1975 e a sua constituição teve por base a prossecução de atividades de âmbito social, cultural e recreativo, dirigidas a todas as faixas etárias.

Hoje, dinamiza um conjunto de respostas sociais, nas áreas da educação e da ação social, abrangendo um total de cerca de 350 utentes, distribuídos por três polos: a sede, onde funciona a creche, o pré-escolar, o CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres e o Apoio Alimentar e nas escolas EB Flamenga e EB Fernando Bulhões, onde funcionam o CATL e as Atividades de Animação e Apoio à Família.

Norteadas pelos valores da dedicação e da solidariedade, tem por missão contribuir para o bem-estar físico e emocional das crianças e famílias suas utentes. A Associação "O Saltarico" tem trabalhado, ao longo dos anos, para ser uma entidade de referência na intervenção junto destas populações, garantindo a qualidade dos serviços e as melhores condições físicas das respostas sociais que dinamiza.

Com estes objetivos e com o desejo de alargar a capacidade das respostas, esta IPSS inaugurou, a 15 de junho de 2013, as novas instalações, situadas na mesma freguesia e construídas ao abrigo do PARES e da Rede de Alargamento do Pré-Escolar do Ministério da Educação, processo que foi acompanhado e apoiado pelo Município de Loures.

Preocupada, também, com os problemas e as necessidades sociais, ainda promove e dinamiza, num trabalho articulado e integrado com outras entidades, projetos de intervenção comunitária, através dos quais contribui para o desenvolvimento da comunidade onde está inserida e do concelho na sua generalidade.

É uma Associação que impõe, em tudo o que faz, a vontade de melhorar, de criar e consolidar, o desejo de conseguir alcançar os resultados esperados e a garantia de satisfação das necessidades das crianças e famílias que acompanha.

A sua intervenção é conhecida no concelho e reconhecida pelo Município, que mantém com a Associação um trabalho de parceria e uma relação institucional de excelência, acompanhando e apoiando toda a sua intervenção.

Em espaços de sã convivência e aprendizagem, a Associação "O Saltarico", constituída por uma equipa de 50 colaboradores, tem contribuído para formar cidadãos solidários e responsáveis, através de serviços prestados com excelência, qualidade, carinho e humanismo.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Conservatório D'Artes de Loures

O Conservatório D'Artes de Loures é a escola de ensino artístico especializado do concelho.

Reconhecida e certificada pelo Ministério da Educação e Ciência, pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, bem como pela *Royal Ballet*, pela *Associated Board of the Royal Schools of Music* e pela *Trinity Guildhall*, começou a sua atividade a 21 de outubro de 2008. Com um trabalho pedagógico, artístico, social e de investigação, o Conservatório D'Artes de Loures tem um impacto notável na nossa comunidade.

A oferta educativa da escola estrutura-se em cursos de Artes Performativas (Música, Dança, Teatro e Teatro Musical) para todas as faixas etárias. Atualmente, dispõe de 86 agrupamentos artísticos criativos, distintos e visionários, dos quais se destaca a *Orkestra Philarmónica de Loures*.

A atividade artística e cultural do Conservatório D'Artes de Loures reside em cerca de quinhentos espetáculos anuais, realizados no seu auditório, em diversas salas do concelho e também na Aula Magna, CCB, Casa da Música, Altice Arena e Coliseu dos Recreios de Lisboa.

Da programação artística e cultural destacam-se eventos internacionais e de enorme sucesso, bem como o desenvolvimento de imensos projetos e

programas de intervenção social pela arte, de cariz educacional, artístico, terapêutico e social, para o diverso público-alvo.

O Conservatório D'Artes de Loures, através do sincretismo entre várias expressões artísticas, tendo sempre a música como elo agregador, adotando fórmulas de trabalho que conciliam a investigação, a formação, a criação artística e a intervenção na comunidade, quer construir um mundo melhor, verdadeiramente humano e de todos para todos.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Francisco França Martins

Desde a sua inauguração, em 2000, que o Museu de Cerâmica de Sacavém beneficia da colaboração de colecionadores e apreciadores de cerâmica produzida na Fábrica de Loiça de Sacavém. Quer através de empréstimos, depósito ou doação de peças e documentos, quer com a prestação de informações sobre a fábrica e a sua produção, estes amigos do museu são fundamentais no desenvolvimento da história da indústria, no concelho de Loures.

Francisco França Martins e a família são alguns desses amigos que se destacam pelo gesto altruísta que tiveram, ao doar ao Município, para ser incorporada no Museu de Cerâmica de Sacavém, parte da sua coleção de faiança de Sacavém. Foram cerca de 1400 peças, com a contrapartida de o Município doar a instituições e projetos de cariz social, o valor atribuído à referida coleção.

Imbuído do espírito colecionista desde muito cedo, o gosto pela loiça de Sacavém começou aos 23 anos. Depressa deixou de dar tanta atenção às outras coleções para se dedicar, quase em exclusivo, à faiança da Fábrica de Loiça de Sacavém. Ao longo de mais de trinta anos, as peças foram-se tornando mais relevantes.

A busca incessante em feiras de antiguidades e velharias, antiquários e leiloeiras levou-o a expandir a coleção para outros motivos e formatos que logo imprimiram à coleção, um cunho tão diversificado.

Com o crescimento da coleção, entenderam ser muito redutor encerrar as peças nas paredes de sua casa, privando os colecionadores e apreciadores da cerâmica portuguesa de usufruírem da mesma.

Por outro lado, a relação desenvolvida ao longo destes anos com o Museu de Cerâmica de Sacavém, levou-os à decisão de doar parte da coleção ao museu e, por um lado, prestar uma homenagem aos trabalhadores da extinta fábrica e por outro lado, reconhecer a dedicação com que os técnicos do museu têm trabalhado para que esta "história" não se apague da memória dos portugueses.

O cunho humanitário é, também, uma forma de agradecimento a todos os que, antes de nós, souberam acrescentar, com o seu trabalho, algo de novo e belo ao dia a dia das nossas casas e famílias.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Mauro Alexandre Brito Policarpo

Mauro Alexandre Brito Policarpo, nascido a 7 de setembro de 1978, é natural de Loures e cedo demonstrou apetências para o desporto. Teve como exemplo o trajeto do seu pai que se notabilizou como guarda-redes no Grupo Sportivo de Loures, clube que representou durante vários anos.

Licenciado em Educação Física e Desporto, é ainda diplomado pelo Centro de Estudos de Fitness e pela Academia Aeróbica. Para além de técnico da Federação Portuguesa de Ginástica de Portugal de Acrobática Nível III, é também professor da Seleção Nacional de Ginástica, do GimnoFrielas, do Clube VII e docente da cadeira de *Fitness/Performance* no Centro de Estudos de Fitness.

Conta, ainda, no seu palmarés com um vasto conjunto de títulos, nacionais e internacionais. O mais recente foi a atribuição da menção Diamante, no *Portugal Gym 2019*, este mês de julho.

No âmbito da presente época 2018/2019, é notável a sua prestação, enquanto técnico, ao conduzir a Associação Desportiva Cultural e Social de Frielas - GimnoFrielas - à obtenção de grandes resultados.

A notoriedade a nível nacional teve início com a sua participação como treinador no Programa da SIC, *Peso Pesado Teen*, tendo esta sido consolidada com a presença consecutiva nestes últi-

mos dois anos no programa televisivo *Got Talent Portugal*, da RTP 1, onde este ano conseguiu colocar dois grupos de atletas nos 12 finalistas.

Defensor da prática desportiva e de um estilo de vida saudável, é muito exigente consigo mesmo e prima pela perfeição no exercício da sua atividade, o que lhe vale o reconhecimento de quem com ele trabalha e os elogios daqueles que o avaliam.

Contribuiu com o seu trabalho, esforço e dedicação para elevar o nome do GimnoFrielas a um patamar de excelência, no panorama da atividade física, em especial no que concerne à modalidade de ginástica acrobática, dignificando assim o Município de Loures.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Nuno Miguel Franco Vitorino

Nasceu a 2 de março de 1977 e, aos 12 anos, despertou a sua paixão pelo mar, iniciando-se na prática do *bodyboard*.

Atleta paralímpico até 2006, representou a GesLoures e Portugal em 2004 nos Jogos Paralímpicos de Atenas, como membro da Seleção Nacional de Natação Adaptada. Durante a sua carreira, foi várias vezes Campeão Nacional e medalhado em torneios internacionais, mantendo até hoje recordes nacionais.

Em 2009 retoma a sua paixão pelas ondas e cria o Projeto Estado Líquido.

E é em 2012 que apresenta ao país e ao mundo a SURFaddict. A primeira associação de *surf* adaptado de Portugal e da Europa. Empenhado em levar a prática do *surf* a todos os que têm dificuldades motoras e mobilidade reduzida, Nuno Vitorino faz com que todos sintam que têm direito a desfrutar do mar. É com uma equipa técnica especializada ao seu lado, que Nuno Vitorino e a SURFaddict desenvolvem e adaptam equipamentos e materiais que permitem a prática do *surf* adaptado.

Em 2013, Vitorino é distinguido pela Surf Portugal como um dos melhores surfistas portugueses, eleição que, pela primeira vez, leva um surfista de *surf* adaptado a este patamar. No ano seguinte,

é eleito um dos cinco surfistas mais inspiradores, numa plataforma digital, no outro lado do mundo, Brasil.

Em 2017, é Nuno Vitorino o escolhido, pela Federação Portuguesa de Surf, para representar, pela primeira vez, Portugal no campeonato mundial de *surf* adaptado, participando na terceira edição da competição que juntou surfistas de 20 países, na Califórnia.

Embaixador do Wings for Life World Run e palestrante em diversos eventos, a história de vida de Nuno Vitorino serviu de mote à curta-metragem de Ricardo Bravo e João Rito, intitulada *Uma Vida Melhor – Vitorino*, e que estreou em 2017, na *Surf Summit*, no Cinema São Jorge, em Lisboa.

Nuno Vitorino é único e ensina a viver segundo o lema: “não queremos saber se é difícil, apenas se é possível”.

MEDALHA MUNICIPAL DE MÉRITO

Pedro Miguel Madeira Vendas (título póstumo)

Nasceu em Estremoz, a 12 de agosto de 1971.

Formou-se em Economia pela Universidade Nova de Lisboa, em 1993, e iniciou as suas funções na EGEO, como diretor financeiro, em 2001.

Enquanto administrador da EGEO, apoiou diversas coletividades e iniciativas culturais e sociais do concelho, deixando a sua marca de mecenas no Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho.

Ainda como representante da empresa, contribuiu para a elaboração de protocolos entre a EGEO e os Bombeiros Voluntários de Sacavém e de Bucelas, apoiando várias iniciativas e projetos.

No âmbito do desenvolvimento económico, Pedro Vendas teve um papel preponderante na integração da EGEO como parceiro estratégico e sócio fundador do LouresINOVA. Destacando-se na atribuição de um reconhecimento público da atividade que a EGEO desenvolve nas áreas da inovação, capacidade empreendedora e internacionalização, com a obtenção do Galardão de Mérito Empresarial em 2015.

Pedro Miguel Madeira Vendas era um exemplo de profissionalismo, capacidade de trabalho, de retidão e solidariedade.

MEDALHA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DISTINTOS

António Joaquim Charrua Mira (a título póstumo)

António Mira nasceu em Évora, a 4 de março de 1961.

Em 1979, inicia funções na Câmara Municipal de Loures, na categoria de Servente de Obras, afeto à Divisão de Oficinas. Em 1980 ingressa na categoria de Ajudante de Serralheiro Civil e é promovido a Serralheiro Civil Principal, a 30 de dezembro de 1994.

Em 1999, passa a estar afeto à então Divisão de Higiene, Segurança, Saúde Ocupacional e Ação Social, nomeadamente, ao Refeitório Municipal, onde começa, anos mais tarde, a desempenhar funções de Encarregado Operacional.

Desde o seu ingresso na Câmara Municipal de Loures, o Mira, como era conhecido por todos os colegas, demonstrou sempre elevada dedicação, sentido de responsabilidade e capacidade organizativa.

Foram várias as tarefas que desenvolveu demonstrando, sempre, uma enorme capacidade de adaptação mesmo em contextos de elevada exigência. Sublinha-se a sua passagem pela Direção do Centro de Cultura e Desporto do Município de Loures, onde foi vogal em vários mandatos. A

partir de 2002, passou a vice-presidente, com responsabilidade na área desportiva.

Homem de uma enorme sensibilidade no relacionamento com os outros, manifestou sempre uma atitude de empenho e perseverança, numa tentativa constante de aprendizagem e aperfeiçoamento, expresso no seu percurso de quase 40 anos de serviço, com um assinalável espírito de missão e entrega ao serviço público, mesmo num contexto adverso de saúde.

Faleceu a 16 de novembro de 2018.